dinheirodigital

Sistema que prevê falências é semifinalista em concurso

Um sistema de classificação de dados que permite prever a falência de empresas, desenvolvido por investigadores do ISEG e do ISEP, é um dos cinco semifinalistas de um concurso promovido pelo ISCTE-IUL e pelo MIT Portugal.

Designado AIRES (Advanced Intelligence Risk Evaluation System), o sistema recorre a técnicas de classificação de dados, como redes neuronais ou máquinas de vetores de suporte, em áreas associadas ao risco financeiro e ao apoio à decisão, nomeadamente na previsão de falências.

"Prever quando uma empresa pode vir a declarar falência é um problema de grande importância para os credores - bancos, obrigacionistas e fornecedores - mas também para os outros *stakeholders*, como accionistas, sócios, clientes, empregados e Estado", explicou fonte do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP).

Segundo referiu, o sistema foi criado e testado a partir de uma listagem de empresas francesas e conseguiu uma taxa de sucesso de 94 por cento, usando um histórico de três anos.

Uma taxa que considera "bastante elevada, atendendo à dificuldade do problema", até porque "os modelos atualmente utilizados pela banca conseguem taxas de sucesso inferiores, da ordem dos 70 a 80 por cento".

De acordo com a fonte, o projeto prevê a comercialização de um módulo de 'software' a ser vendido a bancos nacionais e estrangeiros, assim como serviços de consultoria, tendo já chegado a acordo com um banco português para efetuar os primeiros testes ainda este ano.

"Além disso, irá prestar serviços de *reporting* a pequenas e médias empresas, numa base *software as a service* (SaaS), através do portal http://aires.dei.uc.pt", acrescenta.

Diário Digital /Lusa

Copyright Diário Digital 1999/2007